



ICMBio/CDoc



0927474



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
PARQUE NACIONAL DA TIJUCA**

Estrada da Cascatinha, 850 - Alto da Boa Vista, Rio de Janeiro - RJ - CEP 20531-590  
Telefone: (21) 2492-2252/2253 - Fax R:122

Ofício nº 093 /2015 – PARNA TIJUCA/ICMBio

Rio de Janeiro, 28 de maio de 2015

À Senhora  
Giulia Quirino  
**Gerente do Consórcio Paineiras Corcovado**  
Estrada das Paineiras s/n – Santa Teresa  
Rio de Janeiro - RJ

Assunto: **manifestação quanto ao cronograma e fases das obras**

Prezada Senhora,

1. Em resposta à solicitação de divisão das obras do Centro de Visitantes das Paineiras em fases, manifestamos a concordância do Parque Nacional da Tijuca com a proposta de fracionamento da obra e cronograma, considerando a necessidade de adequar a programação de obra à intensidade de visitação, mantendo condições de operação do serviço de transporte e demais atividades concessionadas.
2. Destacamos a importância da conclusão da reforma do prédio do hotel, assim como da instalação completa da exposição prevista e da operação dos espaços de apoio aos visitantes antes das Olimpíadas do Rio de Janeiro.

  
**ERNESTO BASTOS VIVEIROS DE CASTRO**  
Chefe do Parque Nacional da Tijuca

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2015.

Aos Senhores

Ernesto Viveiros de Castro e Luiz Eugênio J. de Oliveira

**Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio**

Unidade Avançada de Administração e Finanças - 9ª Região

Estrada Velha da Tijuca, nº 77, Usina, Rio de Janeiro - RJ

**Assunto: Obra de Paineiras - Impacto Ambiental, Prazos de Execução e Medidas Mitigadoras.** Contrato de concessão nº01/2012 – Processo nº02152.000026/2011-19

**PAINEIRAS-CORCOVADO LTDA.** (“Paineiras-Corcovado”), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Estrada das Paineiras s/n, Santa Tereza, Rio de Janeiro – RJ, no Parque Nacional da Tijuca, inscrita no CNPJ/MF 15.479.767/0001-87, vem à presença desta Unidade Avançada do ICMBio informar o quanto segue:

#### **DA EXECUÇÃO DA OBRA, VIABILIDADE, PRAZO E IMPACTOS**

Como é do conhecimento desse ICMBio, um dos objetivos específicos do contrato de concessão é a reforma e obras de implantação do Centro de Visitantes no Espaço Paineiras.

No item 6.6 do Projeto Básico, Anexo I do Edital de Concorrência Nº 01/2012-UAAFRJ/DIPLAN/ICMBio, está previsto que a CONCESSIONÁRIA deverá promover obras de reforma das estruturas existentes de acordo com o anteprojeto arquitetônico vencedor do concurso cultural no prazo de 2 (dois) anos.

Para atender aos objetivos da concessão e aos interesses dos usuários, o ICMBio, através do contrato de concessão, exigiu do vencedor da concorrência a implantação de infraestruturas no Espaço Paineiras, de forma a assegurar aos visitantes uma digna e aprazível condição de acesso ao Corcovado e ao Parque Nacional da Tijuca.

PROTÓCOLO  
RECEBIDO EM  
22/05/15  
15:13 horas  
ICMBio/UAAF/RJ

George Eduardo Gabriel  
Resp. p/ Gestão Documental  
Matr. Siap nº. 0680474  
UAAF/RJ/ICMBio



Considerando que se trata de obra com bastante volume de movimentação de terra decorrentes da remoção para instalação de todo o estacionamento subterrâneo profundo.

Vem a CONCESSIONÁRIA, após estudos analíticos de execução e cronograma, recomendar medida mitigadora que consiste na divisão da execução do projeto em duas etapas para assegurar a viabilidade do projeto tal qual previsto no Edital de Concorrência 01/2012 e seus anexos.

Levando em conta que o modal de estacionamento é o local específico onde está o maior impacto ambiental com extração de solo, segue a apresentação de implementação deste modal e, em seguida, a descrição das duas fases, indicadas como melhor alternativa.

#### **VISÃO GERAL DA OBRA**

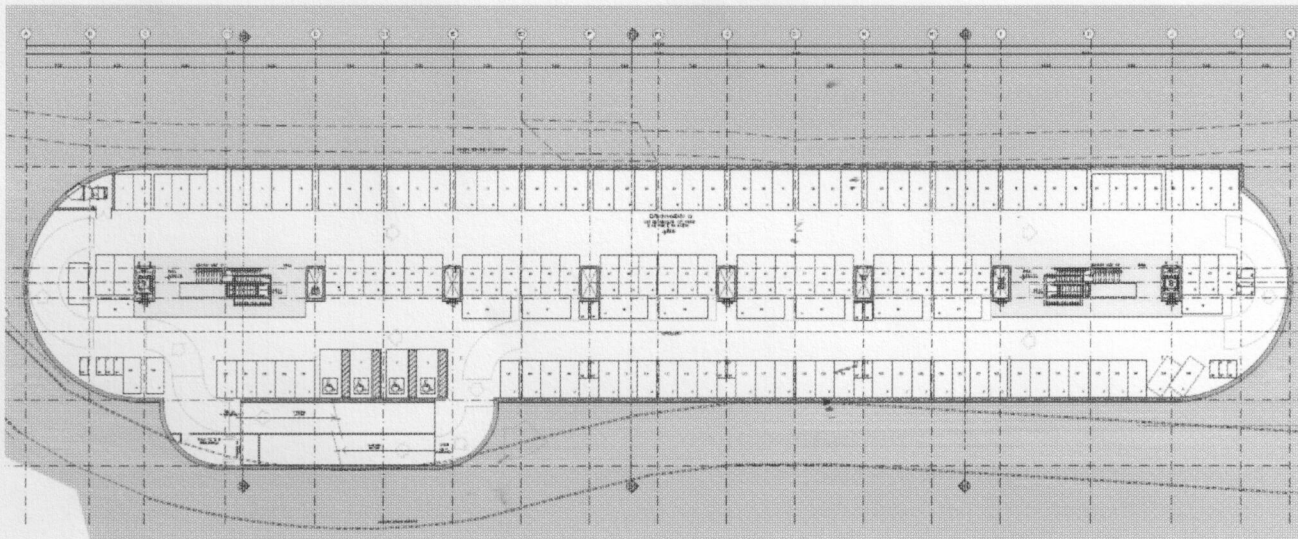
Para inauguração do Centro de Visitantes nas Paineiras está prevista a reforma, a manutenção e a intervenção na área concessionada, conforme projeto básico vencedor do concurso nacional de arquitetura e aprovado pelo ICMBio e pelo IPHAN.

No modelo proposto tem-se que a parte de reforma do antigo hotel e alpendre geram impactos insignificantes, pois não há intervenção expressiva e os planos de obra trazem medidas mitigadoras sob controle da concessionária, conforme apresentado no PCA. Essa condição deve ser objeto de deferimento por parte do ICMBio e IBAMA para liberação do início da obra, pois não é atividade licenciável. Trata-se de reforma e manutenção civil.

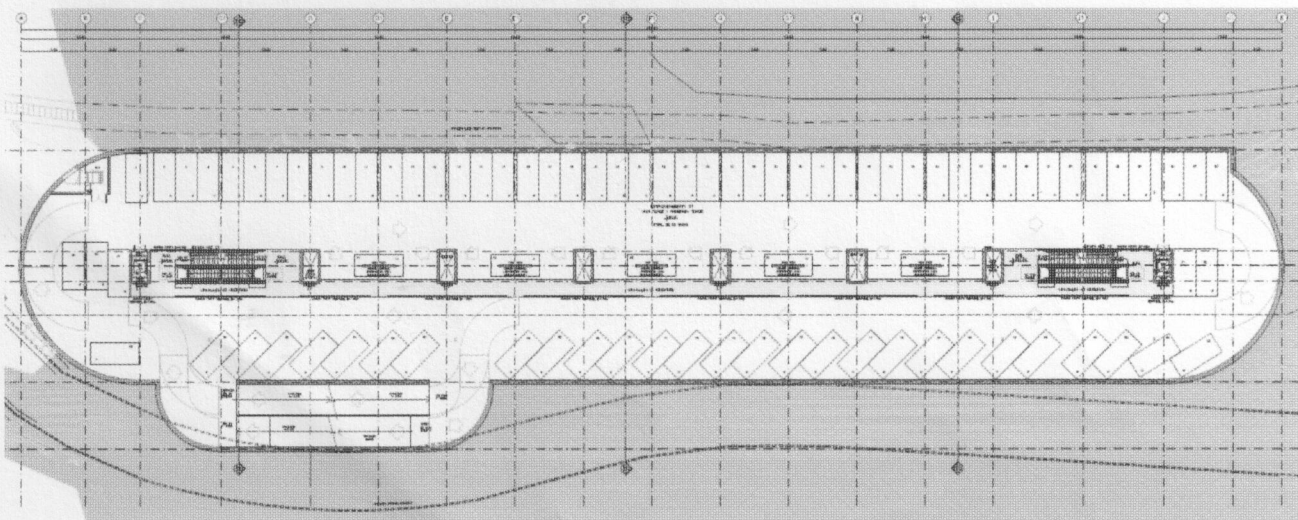
Para a construção do modal de estacionamento, no entanto, de acordo com os estudos ambientais apresentados, haverá necessidade de escavações em até 23 metros de profundidade, com retirada de 55.600 metros cúbicos de solo, gerando uma quantidade aproximada de 9.300 caminhões (18.600 viagens de ida e volta) para retirada e destinação em bota fora, além da necessidade de obras dedicadas ao talude para estabilidade da encosta na linha do trem.

As figuras abaixo indicam áreas críticas para escavações, e sua vista em corte, que demandarão cerca de 150 jornadas de trabalho noturnas, (úteis e operáveis) para serem executadas, ou seja: cerca de 07 a 10 meses corridos.

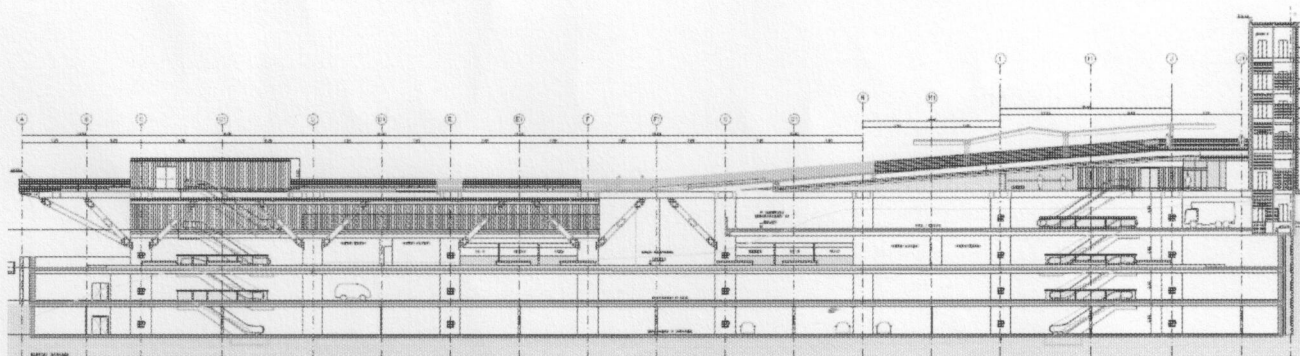
1 – Subsolo 1, nível 443,75 m, entre eixos F>K / 1>3



2 – Sobre solo 1, nível 447,60 m, entre eixos F>K / 1>3



### 3 – Vista em corte



Por força da logística de remoção desse resíduo, as alternativas de rota para movimentação são poucas e fora do local concessionado, nas imediações da APA Santa Tereza e do Cosme Velho.

A mobilização de equipe de obra, aporte financeiro, estruturação e execução do cronograma, planos de mitigação de impacto, estão dentro da alçada da CONCESSIONÁRIA, mas os efeitos decorrentes dos trabalhos podem alcançar áreas que estão fora da área da concessão.

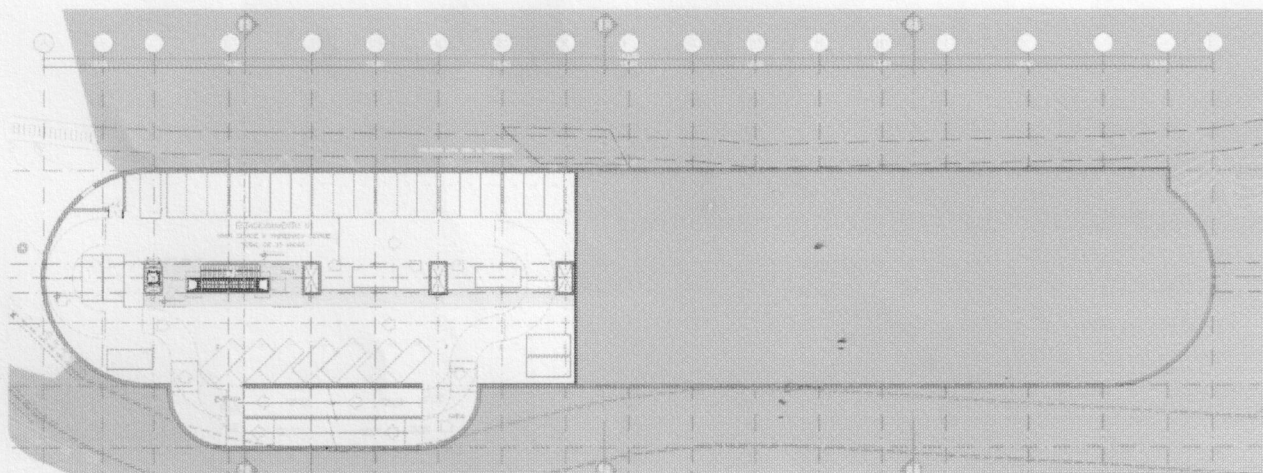
Seguindo o princípio da razoabilidade e discricionariedade que norteia a administração pública, ao Poder Concedente apresenta-se a solicitação de execução em duas fases das obras no estacionamento como opção viável para o projeto.

#### **1ª. FASE**

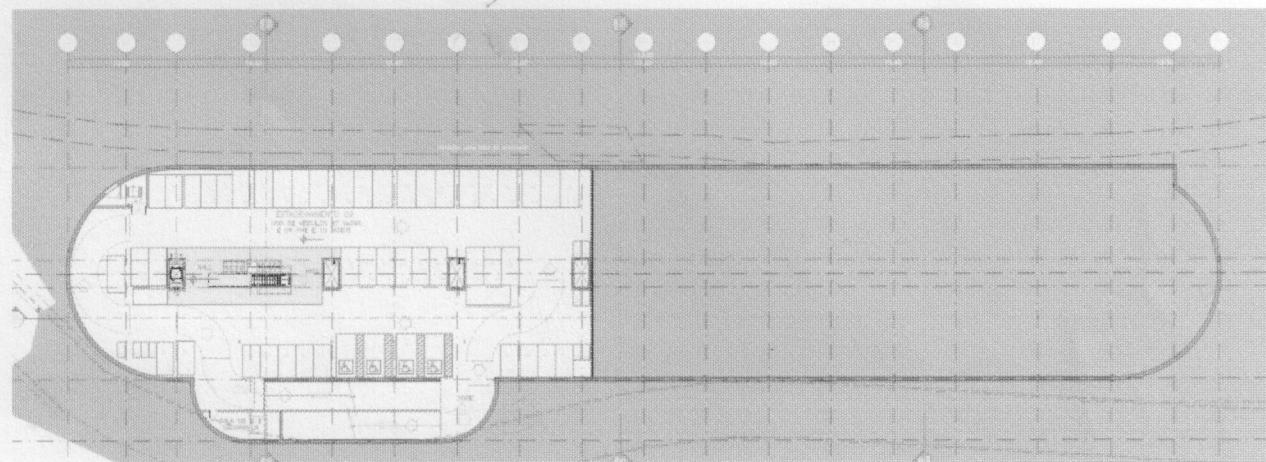
Conforme projeto básico a primeira etapa visa deixar a obra tal qual se deseja do ponto de vista arquitetônico, sem perder funcionalidade da operação.

Neste primeiro momento seriam executadas as obras do Hotel, Alpendre, Modais dos eixos A/F ou A/G e rampa de ligação modais/hotel. Será mantida uma pequena camada do solo onde serão instalados os dois últimos dos quatro andares previstos do modal de estacionamento. As figuras abaixo ilustram a adequação próxima ao prédio do antigo hotel, em que se pretende preservar o solo nesse primeiro momento.

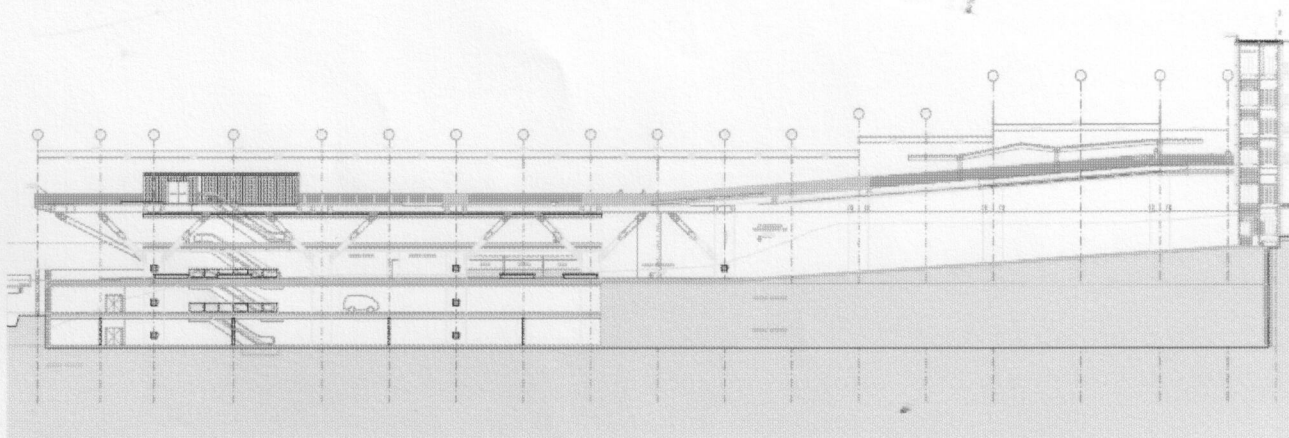
1 – Supressão do subsolo 1, nível 443,75 m, entre eixos F>K / 1>3



2 – Supressão do sobre solo 1, nível 447,60 m, entre eixos F>K / 1>3



3 – Vista em corte das supressões sugeridas, entre eixos F>K / 1>3, níveis 451,45 m até 443,75 m



Volume de escavação = 28.000m<sup>3</sup> - Remoção em 4.700 cargas, 45 por noite, durante 106 jornadas úteis operáveis, equivalentes a 6 meses corridos.

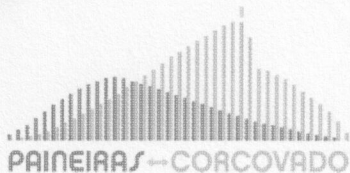
A sugestão do faseamento do projeto vai assegurar a diluição do impacto e minorar a sua percepção pelas comunidades do entorno, sem prejuízo para os usuários do serviço.

Com o aceite desta proposta, deixariam de ser removidos simultaneamente 28.000 metros cúbicos de solo, evitando a circulação de 4.700 caminhões (idas e vindas), além de evitar o risco de eventual embargo.

## 2ª. FASE

Nesta segunda etapa da execução do projeto, com previsão de início de até 3 (três) anos, serão concluídas as obras do modal de estacionamento, com o acréscimo de 113 vagas.

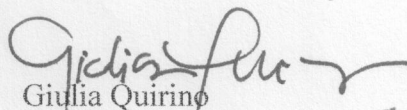
A proposta de executar o projeto em duas fases está vinculado aos renovados valores da CONCESSIONÁRIA que trazem interesses duradores para os próximos anos, razão que espera a compreensão de V.Sas para tornar o concreto o Centro de Visitantes no Espaço Paineiras uma realidade assinada com a conexão de forças de todas as partes.



Com a anuência do Poder Concedente para levar a obra adiante com as etapas sugeridas, submeteremos ao IBAMA para autorizar, após licença de instalação, inícios aos trabalhos.

Certos de vossa compreensão, submetemos ao apreço de V.Sas o presente manifesto.

Muito cordialmente,

  
Giulia Quirino  
Diretora Geral